

# Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo —  
Administrador — Camilo Augusto Cristo —  
Redacção e Administração: Rua do Dr.  
Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22281)  
Composto e impresso na «Tipave» —  
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada  
de Taboara — Aveiro (Telefone 27157)

Domingo, 4 de Abril

## DIA MUNDIAL

### DO DOENTE

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

**CONHEÇO-OS.** Todos os anos, vivo alguns dias com eles. Amo-os já. Sei o seu nome: Rui, Maria Alice, Armando, Dulce, Edmaro. Através deles, conheço e amo outros Ruís, Marias Alices, Armandos, Dulces, Edmaros. Uns sofrem de epilepsia, ou-

tros, de cancro, alguns, de hidrocefalia, vários, de loucura, diversos, de abandono familiar ou social. Muitos são menos respeitados, estimados e amados do que o gato, o cão ou o papagaio domésticos. Bastantes vegetam em tugúrios, currais, barracas.

Com eles, aprendo a não me julgar mais do que eles. Se possuo determinados dons e conquistas, eles possuem outros. Tenho visto, por detrás de olhos cegos, corações generosos, de músculos atrofiados, sonhos de esperança, de várias anormalidades físicas, coragem para viver.

Doentes: seres inferiores, miseráveis, infelizes, estorvos, marginais?

Não: homens a respeitar como valores em si, indepen-

dentemente do seu estado ou utilidade visível.

Importa estar com eles em atitude de humildade: mais para receber (esperança, coragem, alegria até...) do que para dar (esmola, conselhos...). Fora com caridadezinhas piegas e balofas que, tantas vezes, não passam de máscaras sociais para encobrir sentimentos de superioridade farisaica, ou de estupe-

Continua na página 8

## BARCOS 'SUSPEITOS' NA COSTA AVEIRENSE

Os meios da Comunicação Social divulgaram, com relevo, a notícia da presença na costa aveirense de navios «suspeitos», detectados às 6 horas da manhã de 25 de Março findo. Do gabinete do Chefe do

Estado-Maior da Armada dimanou um comunicado em que se diz terem sido identificados, pela força Aérea, dois barcos: o búlgaro «Sacita» e o português «Alger» — que se admite terem estado acostados, a

cerca de 10 milhas a Oeste da Torreira; o primeiro seguiu para o mar alto e o segundo para o Sul. Estariam fora das águas territoriais portuguesas, mas dentro do limite (12 milhas) em que se consentem medidas nacionais de fiscalização. Interceptado o «Alger» por uma fragata, foi aquele vistoriado — mas nada de suspeito nele se encontrou, pelo que lhe foi permitido seguir para Setúbal, a fim de carregar cimento. Entretanto — conclui o comunicado — o «Sacita» não mais foi visto.

## FOGOS NA FLORESTA

O tempo, na sua imparrável marcha, lá vai passando a correr, quase sem darmos por isso.

E é acompanhando este ritmo vertiginoso que, uma vez mais, nos vamos aproximando do período crítico dos sempre tão nefastos fogos na floresta.

Conhecedora desta incontestável realidade, constante de todos os anos, a «Comissão Nacional dos Bombeiros Portugueses para os Incêndios na Floresta» (Comissão constituída por um Delegado de cada Distrito, eleito em reuniões plenárias pelas corporações de Bombeiros de cada um deles) reuniu em Coimbra, no dia 20 do mês passado, com os representantes da Direcção Geral dos Recursos Florestais, do Fundo de Fomento Florestal e das Inspeções de Incêndios das Zonas Norte e Sul.

No final dessa importantíssima reunião (importantíssima pelas entidades participantes e pelas conclusões dela extraídas) foi distribuído pelo Conselho Administrativo e Técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses, que presidiu aos trabalhos, o comunicado que passamos a reproduzir:

«Considerando a gravidade dos prejuízos resultantes para a economia nacional do número e vastidão dos incêndios ocorridos em 1974 e 1975;

— Considerando que não foram ainda tomadas as necessárias medidas de carácter administrativo e técnico, já tantas vezes preconizadas em Congressos de Bombeiros para prevenir idênticas catástrofes em anos futuros;

— Considerando, sobretudo, que se avizinha a época tradicionalmente reconhecida como época de fogo em flo-

Continua na 3.ª página

### Evocação de Mário Sacramento

Memorando — no sétimo aniversário da sua morte — a ímpar figura de Mário Sacramento, que tanto honrou as colunas deste jornal com a sua tão válida colaboração —, a Comissão Distrital de Aveiro do Partido Comunista Português promoveu, na noite de sexta-feira da pretérita semana, no Atlântico Cine-Tearo de Ilhavo, um comício-homenagem, com a presença da viúva do

Continua na página 8

## NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

«Não aconteceu» que, vez alguma, me tivesse passado pela cabeça que o meu prezado colega e amigo Dr. Carlos Vidal lesse aquilo que «acontece» apetecer-me trazer ao jornal. Clínico distinto e bem afreguesado da nossa «praça», assoberbado com milhentos problemas inerentes a uma clínica psiquiátrica que o preocupa, bem podia o meu colega gastar o pouco tempo livre de que dispõe com outras coisas

bem mais úteis e mais agradáveis do que com a leitura, fastidiosa e indigesta, das minhas costumadas irreverências jornalísticas. Mas como «gostos não se discutem», não contendo (o que até poderia fazer para andar na moda...) o «democrático» direito (na moda também...) que ele tem de ocupar as horas livres como muito bem entende. Aceitar os maus gostos

Continua na 3.ª página

## BARULHEIRA

*Em Aveiro*

### 2 EXPOSIÇÕES

Desde 27 do mês transacto (e até 11 do corrente), Alberto Berardo tem, no Salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, uma notável exposição de desenhos, óleos e aquarelas, alguns focando temas marinhos, designadamente da nossa Ria. Já aqui oportunamente anunciamos este certame.

Também Mário Silva voltou a Aveiro, ao Salão do «Aveirense», — desta feita com mais centena de trabalhos que, uma vez mais, demonstram a maleabilidade e desenvoltura dos seus processos técnicos: trata-se dum expressivo conjunto, confirmante da irrecusável valia do artista, aliás com nome internacionalmente creditado — designadamente na Itália.

Continua na página 8





## Cartório Notarial de Estarreja

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura desta data, exarada de folhas 35, verso, a folhas 38, verso, do livro de notas para escrituras diversas número «51-B», deste Cartório, os senhores Carlos Alberto Branco de Seiga Neves, Alberto Mourão Martins, Abílio Mourão Martins, António Armando da Graça Arroja e António Luís das Neves Gaspar, todos casados e residentes em Aveiro, constituíram, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «ABASTEX — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES E ABASTECIMENTOS, LIMITADA», com sede em Aveiro, na Rua Calouste Gulbenkian, 53-55 e a sua duração é por tempo indeterminado, com início na data de hoje.

### SEGUNDO

O seu objecto é o exercício do comércio em geral, e representações nacionais e estrangeiras, podendo explorar o ramo da indústria desde que os sócios o entendam.

### TERCEIRO

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro é de duzentos mil escudos, dele pertencendo a cada um dos sócios uma quota de quarenta mil escudos.

### QUARTO

A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, que entre si e de comum acordo distribuirão os respectivos serviços.

### QUINTO

Os documentos de simples e mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos sócios; porém, aqueles que envolvam obrigações ou responsabilidades para a sociedade

tais como actos, contratos, letras, livranças, cheques e semelhantes, só terão validade quando assinados por dois dos cinco sócios, em conjunto.

§ único — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos, documentos e contratos estranhos aos negócios sociais nomeadamente fianças, abonações e letras de favor, respondendo individualmente perante a sociedade e indemnizando esta dos prejuízos que lhe causar o sócio que infringir esta disposição.

### SEXTO

A cessão total ou parcial de quotas entre os sócios é livremente permitida; porém, para estranhos fica dependente do consentimento dos consócios do cedente, dado por escrito, os quais terão sempre o direito de preferência.

### SÉTIMO

Anualmente será dado um balanço, com data de trinta e um de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal ser dividida pelos sócios na proporção das suas quotas, termos em que eles serão suportados os prejuízos, quando os houver, até ao limite das suas responsabilidades legais.

### OITAVO

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes legais do sócio falecido ou interdito, nomeando aqueles um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

### NONO

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias, salvo qualquer outro preceito legal.

### DÉCIMO

Dissolvendo-se a sociedade,

todos os sócios serão liquidatários, ficando desde já determinado que se algum quiser ficar com o estabelecimento social será este licitado verbalmente entre eles e adjudicado àquele que maiores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme.

Estarreja, nove de Março de mil novecentos e setenta e seis.

### O AJUDANTE

a) Alberto António Alves da Costa

LITORAL - Aveiro, 2/4/76 — N.º 1103

## A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

e REABILITAÇÃO

Consultas todos os

dias úteis das 13 às

20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27329

# Seleções

do Reader's Digest

A Revista mais lida do mundo.



Não deixe de ler este mês, entre muitos outros, os sensacionais artigos:

"As eleições do futuro"

"Inflação provoca divórcio."

"Os Gurus, religião ou vigarice?"

"Doença estranha ataca crianças."

## Explicações para candidatos a concursos

Preparam-se os candidatos ao concurso para Escri-turário dactilógrafo da Câmara Municipal de Aveiro, presentemente aberto, em matéria de Organização Administrativa, Serviços, Funcionários, Finanças e Redacção de Offícios.

As inscrições são limitadas.

O horário é das 17.30 às 18.30 horas.

Dá as explicações indivíduo habilitado para chefiar secretarias de 1.ª classe de concelhos de 1.ª Ordem.

Informa-se na Tesouraria da Câmara Municipal de Aveiro.

Aveiro, 27 de Março de 1976.



ao serviço de mais portugueses



A partir de 3 de Abril.  
2 vezes por semana.

Idas às 4.ª e sábados.

Regressos às 5.ª e domingos.

Entre Lisboa e Caracas,  
um grande abraço TAP

Um novo rumo da

Companhia portuguesa de aviação.

Consulte o seu Agente de Viagens

**TAP**

TRANSPORTES  
AÉREOS PORTUGUESES

Em "pool" com a Vlasa

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 12 do corrente mês, lavrada de fls. 34 v.º a 36, do livro de notas para escrituras diversas A-112, deste Cartório, praxe-deu-se à alteração do art.º 5.º e seus parágrafos 1.º, 2.º e 3.º, e do art.º 10.º do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «PESCAVE — COMPANHIA AVFIRENSE DA PESCA DO ARRASTO, LIMITADA», com sede provisória na freguesia da Gafanha da Nazaré, deste concelho, que passaram a ter a seguinte redacção:

5.º — A gerência e a representação social ficam, sem prejuízo das delegações a seguir previstas, afectas, exclusivamente ao sócio, António da Silva Vieira, bastando a sua assinatura em nome da sociedade para obrigar esta em todos os actos e contratos, em juízo e fora dele, activa ou passivamente;

§ 1.º — A gerência é dispensada de caução e será remunerada ou não, conforme se decidir em Assembleia Geral;

§ 2.º — O gerente pode delegar em outro sócio, no todo ou em parte, os seus poderes de gerência e representação social, mediante procuração;

§ 3.º — Pode também o gerente delegar parte ou a totalidade daqueles seus poderes em pessoa estranha à sociedade, obtida, porém, prévia aquiescência desta;

10.º — Salvo os casos para que a lei exija outros requisitos as Assembleias gerais serão convocadas apenas por cartas registadas, com oito dias de antecedência.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há em contrário ou a'ém do que aqui se certifica.

Cartório Notarial de Ílhavo,  
13 de Março de 1976.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO,

a) Egidio Esteves Rebelo

LITORAL - Aveiro, 2/4/76 — N.º 1103



# Não aconteceu...

Continuação da primeira página

e o desperdício de tempo do meu ilustre colega, pode rotular-se de louvável respeito — da minha parte — pelo «jogo democrático», sonante expressão utilizada por muitos democratas (!) que fazem apenas — e só — o seu próprio jogo... Encontrámo-nos, há semanas, na altura da projecção de um filme de natureza médica, após o qual demos à língua, como as mulheres, durante o rescaldo de um suculento e paladoso repasto, com que fomos obsequiados, e que alguns «revolucionários» — o que nem ponho sequer em dúvida... — alcunharão de «repasto fascista»! Aliás, tal pouco me importa, tendo-me interessado bem mais — isso sim — o arroz à valenciana (com todos os matadores), os pedaços de leitão, os panados de carneiro, os rissóis de camarão, os bolos de bacalhau, os croquetes de vitela, o ananás ao natural, a doçaria variada e os restantes «constituintes» do opíparo repasto, por sinal bem regado com «seiva» de boa cepa. (Porque se continua a «comer» bem — alguns melhor até do que noutros tempos... — temos de concluir que a «Revolução dos Cravos» foi uma autêntica baraca no que toca ao definitivo «saneamento» da «culinária fascista»... E nem espanta, pois o povo português sempre primou por não sofrer de falta de apetite!). Nessa noite, o meu colega não só me deu a saber que lia o «Não Aconteceu», como me pediu que escrevinhasse meia dúzia de palavras sobre Ruídos. («Barulheiras», talvez seja termo mais condizente com os tempos actuais...). Achei oportuníssima a ideia, agradecendo a sugestão. Até porque, em «maré

psiquiátrica» de determinados sectores da vida nacional, o ruído é algo que mexe com o sistema nervoso, e como tal agrava as mazelas do «neuro-vegetativo». Todavia — que o Dr. Carlos Vidal me perdoe, se não concordar comigo —, quero-me parecer que os ruídos inerentes ao trânsito motorizado (talvez a esses se referisse) sejam os mais inofensivos e os menos molestantes. Para estes, a solução nem se torna difícil: bastará que as autoridades reconheçam a legitimidade de mais um partido (a rotular, por exemplo, de «Partido Anti Escape Livre!»), que, se tiver a verbosidade de certos partidos que por aí abundam, não deixará de fazer tanto «ruído» que acabará com os ruídos que vêm molestando aqueles que não fazem ruído algum... Mas, como disse, barulheira deste tipo (de «escape livre», claro) é inofensiva, comparada com outras bem mais agressivas. Outros ruídos há — esses sim! — que atiram para as mãos dos psiquiatras um nunca findar de «desinfelizes», de autênticas vítimas inocentes. Refiro-me à barulheira estérica e tresloucada de politiquinhos de «meia tijela» (malcriados e inconvenientes, até, muitos deles, e oportunistas manhosos, na sua maioria), que «tocam a rebate» o sino de uma verbosidade «gramofónica» de feirantes, que impingem, à hora do mercado, a banha-de-cobra ao salão. Esses, é difícil fazê-los calar, quase impossível afiná-los o «escape livre» da retórica com que nos ferem os tímpanos por intermédio dos meios de comunicação social que lhes «aparam o jogo» e lhes dão guarida. Já lhes não chegam os comícios e os gri-

tos de «ordem» (de autêntica desordem!, aliás) das turbulentas manifestações públicas. Mobilizaram a Rádio e a Televisão (para as quais o Zé Pagode paga taxas chorudas e choradas!) com um «vira o disco e toca a mesma» que se vai tornando impossível suportar! Que o Dr. Carlos Vidal me perdoe o vaticínio: quero-me parecer que os consultórios dos psiquiatras continuarão a abarrotar com gentinha que não suporta, por mais tempo, os «ruídos» de certos grupos partidários. Salvo se o Santinho bendito da nossa devoção nos esclerosar os tímpanos (por graça de Deus...), transformando-nos em surdos! Seria um milagre com interesse nacional!...

ARAÚJO E SA

Em Aveiro

## 2 EXPOSIÇÕES

Continuação da primeira página

na Sulça e no Brasil, países estes, além doutros, onde tem alcançado altos galardões em mostras a merecer da crítica autorizada justificadíssimos encômios.

Mário Silva, cujos trabalhos são disputados pelos amadores de Arte mais exigentes, é também um consciencioso exegeta de temas estéticos: para ontem, foi marcado um colóquio, por ele orientado e com projecção de diapositivos, sobre «Post-imp.essionismo até à Arte dos nossos dias».

O certame de Mário Silva, inaugurado em 26 de Março findo, continua patente ao público.

## Dia Mundial do Doente

Continuação da primeira página

facientes morais para adormecer consciências!

Dia Mundial do Doente, um grito, uma vez ao ano: o enfermo é pessoa e, como tal, deve ocupar um lugar insubstituível na construção deste mundo que a todos foi dado, a fim de que, nele, os homens se sintam cada vez mais irmãos e mais felizes.

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

## Vende-se

— Motorizada Sachs Minor, em bom estado.

Telefone 22414 — Aveiro.

# FOGOS NA FLORESTA

Continuação da primeira página

restas e que se pode prever que estes atinjam ainda maiores e mais alarmantes proporções.

REAFIRMA a decisão dos bombeiros de, em espírito de voluntariado e sacrifício, se empenharem sem reservas na defesa das pessoas e bens e ALERTA O POVO E O GOVERNO DO PAÍS para a necessidade de se tomarem de imediato as convenientes medidas, propondo nomeadamente:

Medidas de carácter técnico: criação de comandos centrais e móveis; distribuição de cartas topográficas devidamente actualizadas; ampliação e melhorias da rede de comunicações; alargamento da rede de postos de vigia e rondas; campanha divulgativa de in-

formação ao público sobre prevenção de incêndios; eficaz coordenação das diversas forças (militares, militarizadas e civis) que participem no combate a incêndios; recuperação do material danificado em anteriores campanhas e racionalização do equipamento a utilizar no futuro.

Medidas de carácter administrativo: reajustamento e regulamentação do Decreto-Lei número 488/1970; correcta e urgente aplicação das verbas resultantes do imposto referido no Decreto-Lei número 185/75, de modo a permitir uma eficaz participação dos bombeiros na defesa do património florestal e extensão do regime de protecção florestal a matas nacionais e privadas.

Além disso, declinando toda a responsabilidade dos bombeiros em consequência da falta de meios para eficaz combate aos sinistros,

— Afirmam a responsabilidade do Ministério da Administração Interna quanto às carências resultantes de não se ter ainda regulamentado o «Serviço Nacional de Incêndios» e reestruturado o respectivo Conselho Nacional nem criado condições que permitam um funcionamento coordenado e eficiente dos serviços de incêndio;

— Apela para as populações no sentido de uma adequada vigilância e para as autoridades policiais e judiciais em ordem a uma justa punição dos incendiários;

— Manifestam a sua preocupação pelas consequências que se verificam nas corporações em resultado do atraso na distribuição da colecta de 1974 para aquisição de material de incêndios;

— Apela para as autoridades competentes no sentido de ser rapidamente atribuído às corporações de bombeiros o material das Forças Armadas considerado excedente e disponível;

— Apela com a maior insistência para o Ministério da Agricultura e Pescas para que, em tempo, apoie financeiramente os corpos de bombeiros mediante a distribuição dos fundos criados para o efeito, segundo os planos apre-

sentados pelas Federações Distritais de Bombeiros com participação da Comissão Nacional para isso eleita;

— Reafirmam a iniludível urgência de, através de rápida solução do problema dos combustíveis para viaturas de socorro, se criarem condições que permitam aos bombeiros continuarem a atacar os sinistros.

O «Litoral», em cujas colunas, desde há muito, se tem pugnado com justificada persistência pela criação de condições que permitam aos Bombeiros (e a outras entidades ligadas ao socorismo) poderem actuar, como é seu desejo, com a eficiência que a prevenção e o combate aos fogos a florestas exigem, formula os melhores votos e deposita as melhores esperanças em que, já, este ano, seja possível contar-se com essas condições propostas pelos Bombeiros.

O grito de alerta foi lançado por quem tem autoridade moral para o fazer.

O povo português e o Governo da Nação ficam conhecedores deste grito de alerta e das consequências desastrosas que podem resultar se os Bombeiros não forem devidamente apoiados, estimulados e apetrechados para as duras e ingratas missões que os esperam e nas quais, mau grado as dificuldades com que deparam, vão, uma vez mais, pôr à prova o seu espírito de voluntariado e sacrifício na defesa das pessoas e bens.

LÚCIO LEMOS

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

1.ª Publicação

### ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta Comarca — 2.º Juízo — 2.º Secção, na Acção com Processo Ordinário, movida pela Autora Maria Manuela Nunes Estanqueiro, cabeleireira, residente na Rua Santa Joana Princesa, n.º 2, Gafanha da Nazaré — Aveiro, contra JOSÉ MARIA NUNES DA SILVA, marítimo, com última residência conhecida na Rua Santa Joana Princesa, n.º 2, na Gafanha da Nazaré — Aveiro, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr decorridos que sejam TRINTA DIAS de dilação, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora, que consiste em ser decretado o divórcio entre Autora e Réu.

Aveiro, 19 de Março de 1976.

O JUIZ DE DIREITO DO 2.º JUÍZO,

a) José Alexandre Lucena de Vilhegas e Valle

O AJUDANTE DE ESCRIVÃO,

a) Domingos Manuel Vilas Boas

LITORAL - Aveiro, 2/4/76 — N.º 1103

## Cave Solar das Francesas, S.A.R.L. CONVOCATÓRIA

É convocada para o dia 14 de Abril de 1976, a Assembleia Geral Ordinária da Cave Solar das Francesas, S.A.R.L., para as 10 horas, no escritório em Lisboa, Rua Diogo Couto, N.º 1-4.º Esq.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Apreciar e deliberar sobre o Balanço e Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 1975, Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Efeição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1976/78.

Lisboa, 16 de Março de 1976.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Elvira Maria Gomes Rosmaninho Pina Serra

## GIRASSOL

— DE —

A. Gouveia Torres

R. Dr. Nascimento Leitão, 20 / Tel. 21232

AVEIRO

SE TEM PARA INSTALAR:

AVIARIOS — POCILGAS — CRIAÇÃO DE COELHOS GADO BOVINO LEITE — VITELOS DE ENGORDA

Consulte-nos, pois temos:

Chocadeiras eléctricas e a gás, geradores portáteis de ar quente, termostatos para todos os fins, bebedouros e comedouros, baterias completas para coelhos, todas as vacinas necessárias, aditivos alimentares e o maior sortido de medicamentos.

Orçamentos grátis para montagens.

Escreva-nos sobre o seu problema e imediatamente — e o visitaremos sem qualquer despesa para si.

## Evocação de Mário Sacramento

Continuação da 1.ª página

homensgeado, Cecília Sacramento, e a que presidiu Álvaro Seixas Neves.

Ouviram-se palavras de José Leal, Álvaro Neves, Joaquim Namorado, Mário Castrom, Luís Severo e Pires Jorge — tendo sido evocado o vulto e a vida de pertinaz combate do inesquecível pensador.

No final, Adriano Correia interpretou canções de luta, entusiasticamente acompanhadas pela assistência.



## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . . . .	NETO
Domingo . . . . .	MOUBA
Segunda . . . . .	CENTRAL
Terça . . . . .	MODERNA
Quarta . . . . .	ALA
Quinta . . . . .	AVEIRENSE
Sexta . . . . .	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte



## RECITAL DE PIANO E VIOLONCELO

Com o patrocínio dos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Aveiro, realizar-se-á hoje, sexta-feira, 2, com início às 21.30 horas, no auditório do Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, um recital de piano e de violoncelo, pelos jovens artistas portugueses, José Paulo Ribeiro da Silva e Fernão Vasco Ribeiro da Silva, que interpretarão obras de Johannes Schenk, Vivaldi, Mozart, Debussy, A. Scriabin, Liszt, Sammartini, Teresa Macedo e Popper.

## PROCISSÃO DOS PASSOS NA FREGUESIA DA GLÓRIA

No Domingo de Ramos, dia 11, e integrada nas cerimónias da Semana Santa, realizar-se-á a tradicional Procição dos Passos da freguesia da Glória.

Na ante-véspera, 9, às 21 horas, a imagem da Senhora da Soledade será trasladada para a igreja da Misericórdia.

Na véspera, 10, as imagens do Senhor dos Passos e da Senhora da Soledade estarão expostas, das 21 às 23 horas, respectivamente nas igrejas de Santo António e da Misericórdia.

A procissão sairá às 18 horas, da igreja de Santo António, percorrendo o seguinte itinerário: ruas de Castro Matoso, de Eça de Queirós, dos Combatentes da Grande Guerra, de Coimbra, do Clube dos Galitos, de José Rabumba, de Homem Cristo Filho, do Capitão Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda e de Santa Joana, recolhendo à Sé.

## Pela ESCOLA PREPARATÓRIA DE JOÃO AFONSO DE AVEIRO

De 23 a 27 de Março findo, realizou-se, na Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro, uma exposição bibliográfica, subordinada ao tema «Semana do Jardim» — iniciativa esta sugerida pelas comemorações do «Dia da Árvore» e, também, pelo início da Primavera.

Dado o interesse despertado por esta exposição (visitada por quatrocentos e quarenta alunos), os responsáveis pensam, em futuro próximo, promover idênticas realizações sobre novos temas.

## Actividades da COMISSÃO DE MORADORES DE AZURVA

Atenta aos problemas que mais importam à vizinha povoação de Azurva, a respectiva Comissão de Moradores acaba de enviar uma expcição aos Serviços Municipalizados de Aveiro e aos Serviços de Saneamento da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, acer-

ca do abastecimento domiciliário de água e da instalação da rede de esgotos naquela localidade.

Desta exposição — que refere a cronologia das exposições anteriormente feitas junto das competentes entidades, com vista à resolução das carências da população de Azurva — foi dado conhecimento, por cópia, ao Governador Civil do Distrito, à Câmara Municipal de Aveiro e aos órgãos de informação.

## BAILE DE FINALISTAS DA ESCOLA SECUNDÁRIA

Amanhã, sábado, realizar-se-á, com início às 22 horas, o Baile de Finalistas da Escola Secundária de Aveiro.

Este tradicional convívio — em que participarão Cid, Scarpa e Carrapa, de Lisboa, e Catadura, de Coimbra — será no ginásio do edifício do antigo Liceu, podendo as marcações de mesas fazer-se ainda através dos telefones 28221 e 25512.

## NOVOS BARCOS NO LAGO DO PARQUE

Em virtude de alguns barcos a remos, que se encontram no Lago do Parque, não estarem em condições de serem utilizados, o Município aveirense decidiu renovar, dentro em breve, algumas daquelas embarcações. Entretanto, apenas subsiste uma dúvida, é se aquelas serão de madeira ou de fibra de vidro.

## INCÊNDIO NUM BACALHOEIRO

A meio da tarde da passada sexta-feira, 26, registou-se um pequeno incêndio a bordo do arrastão «João Maria Vilarinho», no cais da Gafanha da Nazaré, motivado por trabalhos de soldadura.

Acorreram ambas as corporações de Bombeiros desta cidade e a de Ilhavo, tendo o foco de incêndio sido dominado prontamente, pelo que os prejuízos são de pouca monta.

## ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE QUINTAS

Foram recentemente aprovados os estatutos da Associação Recreativa e Cultural de Quintas, que terá como objectivo a promoção cultural, desportiva e recreativa dos seus associados, bem como de toda a população daquele lugar.

A Comissão fundadora é formada pelos seguintes elementos: José da Rocha Lisboa (presidente), Hercúano de Jesus Ferreira Balção, Orlando Lopes de Almeida, Arnaldo Cruz de Oliveira, António da Rocha Lisboa, João Firmino Queirós Lisboa e Agostinho de Almeida.

Na reunião em que foram aprovados os estatutos, foi

## DESPORTOS

### ÚLTIMA HORA O BEIRA-MAR JOGA EM AVEIRO

Na noite de anteontem, obtivemos — já depois do fecho da Secção Desportiva do presente número do LITORAL — notícia de que a Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião de quarta-feira finda, anulou o castigo imposto, como nestas colunas informámos, ao Beira-Mar (multa de 2.500\$00 e interdição, por dois jogos, do Estádio de Mário Duarte).

Fez-se justiça — e, como a Justiça se não agradece, limitamo-nos, em comunhão eufórica com todos os bons desportistas aveirenses, a registar o facto. E a anunciar, em fecho desta notícia, que, levantada a interdição do «Mário Duarte», o desafio de domingo — Beira-Mar — União de Tomar, de muito interesse para as duas turmas — terá lugar no estádio dos beiramarenses.

igualmente resolvido dar imediato início a uma campanha dinamizadora da população do lugar a favor da consolidação da nova colectividade.

## COOPERATIVA MILITAR

Foi convocada para hoje, pelas 15 horas, na respectiva sede, uma assembleia geral extraordinária da Cooperativa Militar de Aveiro, para dar conhecimento aos sócios da difícil situação económica em que a Cooperativa se encontra e que põe em risco a sua própria sobrevivência.

## FESTAS DE ESTUDANTES

No Ginásio da Escola Industrial e Comercial desta cidade, vão realizar-se, nos próximos dias 3 e 4, com início pelas 15.30 horas, duas festas de estudantes que terão a participação dos conjuntos musicais «Paranoia» e «Nova Dimensão».

## MELHORAMENTOS EM ARADAS

Com o apoio da Junta de Freguesia de Aradas, os moradores do Baixeiro enviaram uma exposição à Câmara Municipal de Aveiro, afirmando que o fontanário existente naquele local deixou de deitar água, o que prejudica algumas centenas de pessoas.

Em face do exposto, o Município aveirense decidiu deferir a pretensão apresentada por aqueles moradores, que em breve irão ter água canalizada na localidade.

## COMÍCIO DO PS EM AVEIRO

No próximo domingo, 4, com início às 21.15 horas, realiza-se, no Pavilhão do Beira-Mar, um comício do Partido Socialista, com a presença do Secretário-Geral, Mário Soares, e ainda de um elemento da J.S. e do candidato a deputado pelo Distrito, o operário João Luís de Velosa.

Durante a magna reunião, serão apresentados os candi-

datos a deputados pelo nosso Distrito à Assembleia da República.

## «SEM PAPAS NA LÍNGUA»

Na próxima quinta-feira, 8, Beatriz Costa estará presente na Livraria Vieira da Cunha, nesta cidade, a partir das 17 horas, a fim de autografar o livro «Sem papas na língua», de sua autoria.

## ASSEMBLEIA DO BEIRA-MAR

Foi adiada para o dia 9 do corrente a assembleia geral do Sport Clube Beira-Mar, convocada primitivamente para 26 do passado mês de Março.

Foi também suspensa a assembleia eleitoral que fora marcada para 31 do mesmo mês, e que se realizará em data a designar oportunamente.

## RAMALHO EANES EM AVEIRO

No prosseguimento do programa de visitas que tem vindo a efectuar a unidades militares da sua jurisdição, esteve ontem nesta cidade, no Destacamento Militar de Aveiro, o Chefe do Estado Maior do Exército, General Ramalho Eanes.

Depois de ter recebido as honras militares inerentes ao seu elevado cargo e cumpri-

mentos de diversas individualidades civis e militares, Ramalho Eanes presidiu a uma reunião de trabalho, no aquartelamento de Sá, com oficiais, sargentos e praças daquela unidade aveirense.

## CORAL INFANTIL DA VERA-CRUZ

O conceituado Grupo Coral da Vera-Cruz pensa constituir um grupo coral infantil, iniciativa que, em poucos dias, obteve a adesão de cerca de três dezenas de interessados, que fizeram já as respectivas inscrições.

## DELEGAÇÃO DA DIRECÇÃO-GERAL DE DESPORTOS

A Delegação nesta cidade da Direcção-Geral de Desportos transferiu as suas instalações do prédio da Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54-5.º andar.

## JOVENS ESCAFANDRISTAS EM AVEIRO

Seis jovens alunos do Liceu de José Estêvão, desta cidade, dos quais faz parte uma rapariga, estão prestes a terminar um curso de escafandristas, que teve o seu início à data da abertura do decorrente ano escolar.

A «especialização» destes futuros mergulhadores — que têm vindo a ser treinados pelo «Alfete de Escafandristas» José Carvalho — é a de «escafandro autónomo», treinando, para tanto, uma média de seis horas semanais na piscina e cerca de três no mar ou na Ria.

## ROTARY CLUBE DE AVEIRO

Presidida pelo Eng.º Teixeira Carneiro, realizou-se a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, em que foi dado a conhecer que o plenário da Comissão Rotária Luso-Francesa, inicialmente previsto para a região aveirense, se realizará, a partir de hoje e até ao próximo dia 4, na Póvoa do Varzim.

Foi também, e uma vez mais, abordado o problema da transferência do monumento a José Rabumba, «O Aveiro», mandado erigir pelo Clube, para local menos propício aos actos de irreverência e de vandalismo a que tem vindo a ser sujeito.

## Colóquio no Conservatório de Aveiro «O ENSINO NA PERSPECTIVA DA CONSTITUIÇÃO»

Por iniciativa dos delegados sindicais da Escola Industrial e Comercial de Aveiro — Acácio Trigo, Fernando Vieira, Helena Seiga Neves, João Maia e Lucília Portugal —, realiza-se, pelas 15.30 horas do próximo sábado, 3, no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, um colóquio sobre «O Ensino na perspectiva da Constituição», seguido de debate. Nele participam os deputados à Assembleia Constituinte Romeu Magalhães (P.S.), Viegas de Abreu (P.P.D.), Vital Moreira ou Manuel Gusmão (P.C.P.), Daniel Rodrigues e Amaro da Costa (C.D.S.) e José Augusto Seabra (Independente).

A entrada é livre.





## I SAFARI FOTOGRÁFICO DE AVEIRO

A realização do I Safari Fotográfico de Aveiro — nestas colunas oportunamente anunciado — tem vindo a despertar inusitada expectativa.

Para esta prova — organizada pelo CCD Paula Dias, de colaboração com a Fotografia J. Ramos e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo — conta-se já com a participação de 117 concorrentes, 67 dos quais de fora de Aveiro, nomeadamente de Lisboa, Porto, Coimbra e Moscavide.

A concentração dos concorrentes far-se-á às 8.30 horas do próximo domingo, no Largo do Mercado, saindo o primeiro às 9 horas.

## Visita do SECRETÁRIO DE ESTADO DA INDÚSTRIA LIGEIRA

O Secretário de Estado da Indústria Ligeira, Eng.º Ferreira do Amaral, estará hoje nesta cidade, em visita de trabalho às instalações da Fábrica de Automóveis Portugueses.

O principal objectivo será o do arranque da montagem de tractores naquela fábrica.

## LIONS CLUBE DE AVEIRO

Na última reunião geral do Lions Clube de Aveiro, sob presidência do Dr. Maya Sêco, que teve lugar no passado dia 26, num dos restaurantes locais, procedeu-se à eleição dos corpos directivos do Clube, para o período de 1976/77, cujo elenco ficou constituído do seguinte modo: *Presidente* — Ângelo Antunes Santos Caetano; *1.º Vice-Presidente* — Mário Augusto Freitas Vale Rego; *2.º Vice-Presidente* — Jaime Vieira de Assunção; *Secretário* — José Carlos Balacó Moreira; *Tesoureiro* — Carlos Alberto de Deus da Loura; *Director Social* — José Luís Albuquerque Maya Sêco; e *Director Animador* — Jaime Simões Borges.

## CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

### — Teatro Aveirense

*Sexta-feira, 2 — às 21.15 horas — GOLPE POR GOLPE* — com Henry Yue Yong e Ofélia Yu Wei — interdito a menores de 18 anos.

*Sábado, 3 — às 15.30 e 21.15 horas — ISABELA DUQUESA DO DIABO* — com Brigitte Skay e Mimmo Palmara — interdito a menores de 18 anos.

*Domingo, 4 — às 11 horas — OS ALEGRES PIRATAS DA ILHA DO TESOURO* — para crianças a partir dos 6 anos.

*Domingo, 4 — às 15.30 e 21.15 horas e Segunda-feira, 5 — às 21.15 horas — FELLINI SATYRICON* — com Martin Potter, Hiram Keller e Max Born — interdito a menores de 18 anos.

### — Cine-Teatro Avenida

*Sexta-feira, 2 — às 21.15 horas e Sábado, 3 — às 15.30 e 21.15 horas — A VIDA ÍNTIMA DE DORIAN GRAY* — com Helmut Berger, Richard Todd e Margaret Lee — não aconselhável a menores de 18 anos.

*Domingo, 4 — às 15.30 e 21.15 horas — CONFISSÃO DE UM COMISSÁRIO* — não aconselhável a menores de 13 anos.

*Terça-feira, 6 — às 21.15 horas — A BATALHA DE PORTO ARTHUR* — não aconselhável a menores de 13 anos.

*Quarta-feira, 7 — às 21.15 horas e Quinta-feira, 8 — às 21.15 horas — JUSTIÇA DE MULHER* — interdito a menores de 18 anos.

## MISSA DE SUFRÁGIO

### Manuel da Silva Reis

Sua família participa, por este meio, que manda celebrar missa por intenção do saudoso extinto, no próximo dia 5, às 19 horas, na igreja de Jesus, agradecendo, desde já, a quantos se dignarem assistir àquele piedoso acto.

## FALECERAM:

### D. Alice Simões Amaro

Com 82 anos de idade, faleceu, no dia 23 do mês findo, nesta cidade, a sr.ª D. Alice Simões Amaro.

A saudosa extinta, possuidora de virtudes e qualidades que lhe granjearam geral estima, era irmã da sr.ª D. Maria da Luz Simões Amaro e do sr. João Simões Amaro; e tia das sr.ªs prof.ªs Maria Júlia Simões Amaro, D. Adelaide dos Reis Amaro e D. Maria Magda dos Reis Amaro.

Após missa de corpo-presente na capela de São Gonçalves, foi sepultar, na tarde do dia imediato, no Cemitério Central.

### D. Maria da Apresentação Gonçalves Peixinho

Na penúltima quinta-feira, 25, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Apresentação Gonçalves Peixinho (conhecida por D. Apresentação da Presa), que contava 81 anos de idade.

Geralmente estimada por quantos a conheciam, por seus dotes pessoais, a saudosa extinta era tia dos sr.ªs Eduardo Peixinho, Carlos Serrazola e David Peixinho.

O funeral efectuou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na capela de São Gonçalves, para o Cemitério Central.

## Governo Civil de Aveiro AVISO

Avisam-se os proprietários de salas de espectáculos ou de outros recintos de normal utilização pública deste distrito, que reúnem condições para serem utilizados na campanha eleitoral, que deverão declará-lo ao Governador Civil até dez dias antes da abertura da campanha indicando as datas e horas em que as salas ou recintos poderão ser utilizados para aquele fim.

Esclarece-se ainda que na falta de declaração ou em caso de comprovada carência, o Governador Civil pode requisitar as salas e os recintos que considere necessários à campanha eleitoral sem prejuízo da actividade normal e programada para os mesmos (art.º 60 n.º 1 do Decreto Lei n.º 93-C/76, de 29 de Janeiro).  
Governo Civil de Aveiro, 15 de Março de 1976.

O SECRETÁRIO DO GOVERNO CIVIL,

a) Artur Cunha

## GIRASSOL

— DE —

A. Gouveia Torres

R. Dr. Nascimento Leitão, 20 / Tel. 27232

AVEIRO

**PEIXES** — tropicais e de água fria; aquários completos desde 900\$00; todo o material para os mesmos, medicamentos e alimentação adequada.

**PASSAROS** — Canários de várias origens, papagaios, corvos, pavões e toda a espécie de aves; alimentação e tudo para os mesmos. Gaiolas desde 125\$00.

**CAES** — Pastor Alemão, Dalmata, Serra da Estrela, Boxeur, Pincher Anão, Caniche Anão, Perdigueiro; camas para os mesmos e todos os utensílios.

**FARMÁCIA** — Vacinas para cães, gatos, vitelos, leitões, borregos, pintos, patos, perús, aditivos alimentares e todos os medicamentos necessários.

## III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

Continuação da última página

melas, Nobre, Moreira e Correia Dias. Borges — Alfredo, Madal, Rocha, Valente, Paulino, Pereira, Matos, Armando e João Rodrigues.

● No Torneio de Basquetebol, a sequência da prova foi a seguinte:

### 1.ª JORNADA

— ESPÍRITO SANTO, D. - B.P.M., V. — BORGES, 26 - BURNAY, 18

Ao intervalo: 10-10. Árbitro: António Rosa Novo.

Equipas e marcadores:

Borges — Valente, Pereira (7), Marques, Madal (8), Vaz Pinto (2), Matos (2) e Armando (6).

Burnay — Almeida, Sacchetti (10), Marques, Duarte, Peres, Santos, Ferreira, Silva (8), Marinho e Martins.

— CAIXA GERAL, 34 - SOTTO MAYOR, 29

Ao intervalo: 15-10. Árbitro: António Rosa Novo.

Equipas e marcadores:

Caixa Geral — Nazaré, Oliveira (3), Vinagre (19), Martinho, Vieira, Almeida, Falcão (10), Bastos e Garcez (2).

Sotto Mayor — Aníbal, Martins, Campos Silva, Ramos (2), Brás, Gaudêncio, Santos, Renato (2), Carvalho (12) e Soeiro (13).

### 2.ª JORNADA

— B.P.M., 49 - BORGES, 28

Ao intervalo: 28-7. Árbitros: António Rosa Novo e Helder Moreira.

Equipas e marcadores: B.P.M. — Vasconcelos, Sardo (17), Moreira (8), Nobre (2), Correia Dias, Lacerda (22), Bismark, Pinheiro, Garmelas e Casimiro.

Borges — Valente (8), Pereira (8), Madal (6), Vaz Pinto (14), Matos, Armando (2) e Marques.

CAIXA GERAL, 50 — BURNAY, 27

Ao intervalo: 18-14. Árbitros: Antó-

nio Rosa Novo e Helder Moreira.

Equipas e marcadores:

Caixa Geral — Nazaré, Oliveira, Vinagre (25), Martinho, Vieira, Almeida, Falcão (17), Bastos, Garcez (6) e Meneses (2).

Burnay — Ferreira, Peres (2), Sacchetti (5), Marinho, Silva (19), Martins e Sarrico (1).

### 3.ª jornada — Finais

— BURNAY, 20 — BORGES, 17

Ao intervalo: 12-14. Árbitros: António Rosa Novo e Helder Moreira.

Equipas e marcadores:

Burnay — Ferreira, Duarte, Marinho, Sacchetti (8), Silva (4), Almeida, Martins, Sarrico (6) e Peres (2).

Borges — Valente, Pereira (1), Madal (8), Vaz Pinto (6), Marques e Matos (2).

— B.P.M., 53 — CAIXA GERAL, 43

Ao intervalo: 21-23. Árbitros: António Rosa Novo e Helder Moreira.

Equipas e marcadores:

B.P.M. — Sardo (7), Moreira (4), Nobre (2), Pinheiro, Correia Dias, Bismark, Lacerda (40) e Casimiro.

Caixa Geral — Nazaré, Oliveira, Vinagre (25), Martinho, Almeida, Falcão (12), Garcez (2) e Meneses (4).

As medalhas, em basquetebol, ficaram a pertencer ao B.P.M. (ouro), Caixa Geral de Depósitos (prata) e Fonecas & Burnay (cobre).

● No Torneio de Natação, estiveram presentes elementos de oito bancos, obtendo-se os seguintes resultados:

### 50 metros-brasos

Eliminatórias — 1.ª Série — 1.º — Manuel Soeiro (Sotto Mayor), 46.2 s. 2.º — Emanuel Sardo (B.P.M.), 51.1 s. 3.º — António Moreira (B.P.M.), 59 s. 4.º — António Bastos (Espírito Santo), 1 m. 1.1 s. 2.ª Série — 1.º José Almeida (Burnay), 50 s. 2.º — Francisco Manuel Rebocho Christo (Angola), 57.6 s. 3.º — Manuel Vieira Fardilha (Agricultura), 1 m. 5.6 s. 4.º — Pedro Oliveira (Borges), 1 m. 11.6 s.

Final — 1.º — Manuel Soeiro (me-

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

1.ª publicação

## ANÚNCIO

Faz-se saber que, pelo Primeiro Juízo desta comarca de Aveiro — 2.ª Secção, correm editos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o réu JOAQUIM DA SILVA MARTINS, casado, comerciante, que teve o seu último domicílio conhecido no lugar de Mataduchos, freguesia de Esgueira, desta comarca, para no prazo de vinte dias, posterior ao dos editos, contestar a Acção Ordinária que o autor JOSÉ ANTÓNIO DA CUNHA SANTOS, casado, empregado comercial, do mesmo lugar, move ao citado e mulher, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria Judicial à sua disposição, e na qual se pede que os réus sejam condenados a pagar ao autor, a quantia de 200 000\$00 (duzentos mil escudos) a título de indemnização, devida por força do que dispõe o art.º 442 do Código Civil, e as custas do processo.

Aveiro, 26 de Março de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Francisco Silva Pereira

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) António Miller Soares Ribeiro

LITORAL - Aveiro, 2/4/76 — N.º 1103



Tipografia de Aveiro, Lda

TIPOGRAFIA  
ENCADERNAÇÃO

LIVROS  
REVISTAS  
JORNAIS

FOTOGRAVURA  
OFFSET

Estrada de Tabueira  
Esgueira — Aveiro

Apartado 11 — Esgueira - Aveiro

Telefone 27157

dalha de ouro), 46.7 s. 2.º — José Almeida (medalha de prata), 48.4 s. 3.º — Emanuel Sardo (medalha de cobre), 52 s. 4.º — Francisco Manuel Rebocho Christo, 56.1 s. 5.º — António Moreira, 1 m. 5.6 s.

### 50 metros-costas

1.º — Francisco Manuel Rebocho Christo (Angola), medalha de ouro, 53.1 s. 2.º — Emanuel Sardo (B.P.M.), medalha de prata, 59 s. 3.º — António Bastos (Espírito Santo), medalha de cobre, 1 m. 17.1 s. 4.º — Pedro Oliveira (Borges), 1 m. 19.3 s.

### 50 metros-livres

1.º — António Silva (Burnay), medalha de ouro, 37.6 s. 2.º — Francisco Manuel Rebocho Christo (Angola), medalha de prata, 37.7 s. 3.º — José Almeida (Burnay), medalha de cobre, 43.4 s. 4.º — José Artur Ramos (Sotto Mayor), 51.4 s. 5.º — António Moreira (B.P.M.), 59.9 s.

PR  
COMPRA

RI  
VENDA

DA  
DE  
S  
Rue Luís Cipriano, 15 (à  
R. dos Comb. G. Guerra)  
TELEF. 28353  
AVEIRO



# DESPORTOS

Continuação da última página

## Taça de Portugal

que, na sexta eliminatória, defrontará o Vitória de Setúbal.

No desafio Sporting de Lamego — Beira-Mar, dirigido pelo árbitro português sr. Mário Borges, auxiliado pelos srs. Oscar Neiva (banca) e Augusto Adriano (peão), as equipas alinharam deste modo: Sp. Lamego — Alexandre; Botelho, Guilherme, Rebelo e João Manuel; Delfim, Iria e Portela; Douglas, Ramos e Félix (Fernando, aos 42 m.).

Beira-Mar — Domingos; Marques (Jorge, aos 77 m.), Inguila, Soares e Henrique; Cândido (Souza, aos 57 m.), Quim e Rodrigo; Cremlido, Zéinho e Laurindo.

O resultado ficou estabelecido logo no minuto inicial, mercê de golo apontado por Félix, dando seguimento a um passe de Ramos.

No resto do tempo, bem perfilaram os beiramarenses, no intuito, ao menos, de fugirem à derrota; mas, sem êxito, dado que não atinaram no melhor processo de fazer um único golo — apesar de, por vezes, dominarem com insistência.

O árbitro produziu trabalho seguro e certo, num jogo muito disputado e correcto — que proporcionou a maior enchente de sempre no Estádio dos Remédios. O desafio, de resto, serviu de pretexto para autêntica festa popular, tendo os beiramarenses sido recebidos, no campo, por uma banda de música.

## Andebol de Sete

S. Bernardo, 24  
Vilanovense, 19

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, no sábado, à tarde, sob arbitragem dos srs. Dúlio Oliveira e Florentino Pereira, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram: S. Bernardo — Chínca, Ello (3), Madail, Helder (15), António Carlos (2), Ulisses (3), Breda, David (1), Ratoia, Manuel Angelo, Ramalho e Maia.

Vilanovense — Lima (Baptista), Possidónio, Russo (1), José David (2), Tó-Zé (1), David (4), Rocha (11), António e Esteves.

1.ª parte: 16-8, 2.ª parte: 8-13.

Partida deveras agradável de seguir, em que a turma do S. Bernardo

evidenciou supremacia técnica e, enquanto teve fôlego e pernas, comandou as operações e conservou vantagem ampla (os dez golos à maior, registados ao intervalo, chegaram a ser ampliados para onze — 19-8 e 20-9).

No período final, porém, o Vilanovense demonstrou encontrar-se melhor rodado e ter melhor fundo físico, recuperando, de modo sensacional e inesperado...

Assinalamos as marcações individuais de Helder, dos locais, e de Rocha, dos visitantes — goleadores de serviço, sobretudo na primeira parte, em que, respectivamente, foram autores de sete e de seis golos consecutivos!

Arbitragem de excelente nível, criteriosa e imparcial, com um novo e promissor elemento (Florentino Pereira) a jogar muito certo com o categorizado «internacional» Dúlio Oliveira, um dos melhores árbitros nacionais.

## BASQUETEBOL

### III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 11.ª jornada

Série A	
Desp. Leça - BEIRA-MAR	92-44
Stella Maris - Sp. Covilhã	60-54
OVARENSE - GALITOS	64-53
Desp. Covilhã - Coimbra	67-45

Série B	
SALREU - Desp. Póvoa	46-54
Desp. Fundão - Bairro Latino	59-61
C. P. Matosinhos - A.R.C.A.	104-32

Classificações	
Série A	
GALITOS	11 10 1 892-526 21
OVARENSE	11 9 2 944-591 20
Desp. Leça	11 9 2 730-588 20
Desp. Covilhã	11 6 5 555-598 17
Sp. Covilhã	11 8 8 604-734 14
Coimbra (a)	11 3 8 557-690 13
BEIRA-MAR (a)	11 2 9 509-775 12
Stella Maris (b)	11 2 9 345-614 11
(a) — Têm, cada, uma falta de comparência.	
(b) — Têm duas faltas de comparência.	

Série B	
C. P. Matosinhos	9 9 0 841-407 18
Desp. Póvoa	10 8 2 483-500 18
Bairro Latino	9 7 2 498-439 16
SALREU	9 4 5 467-540 13
A.R.C.A.	10 3 7 412-584 13
Desp. Fundão	10 2 8 606-692 12
Sp. Caldas (a)	9 0 9 240-415 6
(a) — Averbou três faltas de comparência.	

### JUNIORES — Zona Norte

Série A — 19.ª jornada

Leça - Naval	82-55
BEIRA-MAR - Académico	51-60
Olivais - Gaia	43-53

Série B — 7.ª jornada

Vasco da Gama - Porto	46-67
Ac.º Coimbra - ILLIABUM	67-29
Desp. Póvoa - SANGALHOS	53-57

Classificações

Série A	
Académico	9 6 3 585-454 15
Leça	9 6 3 536-517 15
Gaia	7 5 2 400-322 12
Olivais	9 3 6 422-514 12
Naval	9 3 6 480-598 12
Desp. Covilhã	7 3 4 389-379 10
BEIRA-MAR (a)	8 3 5 411-449 10
(a) — Tem uma falta de comparência.	

Série B	
Porto	7 6 1 504-382 13
Ac.º Coimbra	7 6 1 343-273 13
SANGALHOS	7 5 2 433-390 12
ILLIABUM	7 2 5 422-440 9
Vasco Gama (a)	7 2 5 343-404 8
Desp. Póvoa	7 0 7 329-497 7
(a) — Tem uma falta de comparência.	

## Xadrez de Notícias

— finalizando a partida com igualdade a dois golos.

Em 18 de Abril, com início às 14 horas, realiza-se o Prémio da Páscoa, em amoto-cross, na Pista do Carrocho, na Quinta do Picado (Aveiro). A competição é promovida pela A.D.A.C. (Associação Desportiva dos Amigos do Carrocho).

Nos vários campeonatos nacionais de basquetebol em curso, as turmas do nosso Distrito vão cumprir, este fim-de-semana, o seguinte calendário:

I Divisão — SANGALHOS — Vasco da Gama. II Divisão — Olivais — SANJOANENSE, Gaia — ILLIABUM e Educação Física — ESGUEIRA. III Divisão — BEIRA-MAR — Desportivo da Covilhã, GALITOS — Stella Maris, Coimbra — OVARENSE e Bairro Latino — SALREU — todos no sábado.

Feminino/II Divisão — ILLIABUM — Desportivo da Covilhã (sábado, à tarde), ESGUEIRA — Guifões e Propaganda de Natação — SANGALHOS (domingo, à tarde).

Juniors — Naval — BEIRA-MAR (domingo, de manhã).

## Para Pensar e... Repensar «Velhas Guardas» que Futebol?

jogador beiramarenses que cometeu falta punível com um livre, mas longe de merecer outro reparo ou mesmo cartão amarelo... Do próprio «banco» dos suplentes surgiu um cavalheiro, mal humorado, que, pelo aspecto, deveria ser o treinador ou, então, o dono dos equipamentos... Houve «surru», choveram palavrões do tempo dos simpáticos carroceiros — que já não existem — e aquilo acabou porque tinha de acabar mesmo. Estava na hora...

Não sabemos se o torneio vai acabar em bem. É natural que, a par de algumas distensões, surjam pe'o meio uns tabejes... que não estavam, provavelmente, no espírito dos bem intencionados organizadores.

E ainda bem que o nosso malvado arbitrio cortou todas as veleidades de regressarmos triunfantes aos revidados, porque, caso contrário, aquilo que nunca sofremos ao longo dos tais 14 anos poderia surgir desta feita. Levamos duas chapadas dum pantufas mais excitado.

Esta terceira idade...

JOAQUIM DUARTE



## Clube dos Galitos

ASSEMBLEIA GERAL

### Convocatória

Para os efeitos do preceituado na primeira parte do art.º 24.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 9 de Abril corrente, pelas 20.30 horas, na sede, para

- Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção;
- Eleição dos Corpos Gerentes do Clube para o biénio de 1976/77;
- Apreciação de qualquer assunto de interesse para o Clube.

Se à hora fixada não estiver presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de Associados.

Aveiro, 1 de Abril de 1976.

O Presidente da Assembleia Geral

a) — David Cristo

## Hóquei em Patins

presidente Manuel Marcelino é figura de prestígio, há, assim, de novo, forte entusiasmo. Os vinte e três elementos que compõem o quadro promovem já reuniões para revisão das regras, esforçando-se por estarem em forma permanente, e até se ouve falar num novo curso, qualquer dia!

Donde se conclui que o nosso Desporto precisa de mais homens como Vieira de Carvalho e seus pares, que souberam prever quanto a arbitragem portuguesa lucra com uma Comissão Distrital de Aveiro forte, e tiveram a coragem de decidir em conformidade com o interesse nacional, que deve sobrepor-se, em todas as situações, aos interesses particulares. Mas dirigentes desses sempre houve muito poucos, e aí é que vai a grande diferença.

E como reagiram os adeptos espinhenses? — interrogar-se-á o leitor.

Pois, pelas notícias que tenho, salvo um ou outro dirigente local, que será mais portuense que espinhense, nada há a apontar ao trabalho dos árbitros, ouvindo-se já dizer, como acontece em S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis, que os árbitros de Aveiro são muito imparciais...

É bom sinal!

## CAMPEONATO DO NORTE DE «VELHAS GUARDAS»

Beira-Mar, 2  
Valadares, 3

Jogo na tarde de sábado, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Fernando Oliveira, coadjuvado pelos srs. José Porfírio Silva (banca) e Gaspar Marques (superior).

As equipas formaram deste modo:

Beira-Mar — Violas (Saldónio); Moreira (Calisto), Evaristo, Charneira (Amílcar e Pinho II) e Pompeu (Silvio); Ribeiro, Brandão (Aguiñaldo) e Neto; Correia, Azevedo e Ramos.

Valadares — Couto; Elísio, Silveira, Alberto e Américo; Silva, Armando (Vitor Hugo) e Pereira; Moreira, Cardoso (Alberto II) e Edmundo.

Os visitantes chegaram ao intervalo a vencer por 1-0, em golo apontado, na própria baliza, por Moreira (33 m.) — sendo de registar que, aos 37 m., o beiramarenses Correia desaproveitou um penalty, rematando ao lado da baliza.

No segundo período, logo aos 47 m., Armando fez o segundo tento dos forasteiros; Neto reduziu para 1-2, aos 58 m. mas, aos 84 m., Alberto repôs o anterior avanço do Valadares. Volvido um minuto, Azevedo fixou a marca final, marcando o segundo tento dos negro-amarelos.

Em nosso entender, o desfecho é lisonjeiro para a turma do Valadares, que, contudo, se mostrou mexida, voluntariosa e lutadora — dispondo, de resto, de um bom guarda-redes e de um defesa-central (Alberto, que já alinhou no Beira-Mar) muito seguro. O «onze» aveirense — que alinhou desfalcado de Armando Pinho, cedo se viu privado de Charneira (por lesão) e viria a utilizar dezasseis elemen-

tos... — esteve em tarde-não a atacar e a defender; mas, assim mesmo, fez jus, pelo menos, ao empate, que, ao cabo e ao resto, seria desfecho mais aceitável.

Arbitragem correcta, sem erros influentes no desfecho do prélio — não se compreendendo, portanto, os protestos e os incidentes (sem consequências, felizmente) provocados por certos elementos do Valadares, após os lances de grande penalidade falhada pelo Beira-Mar e do segundo golo dos aveirenses...

## Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 32 DO «TOTOBOLA»



11 de Abril de 1976

1 — Braga - Sporting	2
2 — Farense - Boavista	X
3 — Boanenses - Leixões	1
4 — Académico - Beira-Mar	2
5 — U. Tomar - Atlético	X
6 — Porto - Estoril	1
7 — Setúbal - Guimarães	X
8 — Alba - U. Lamas	1
9 — P. Ferreira - Varsim	X
10 — Lourosa - Chaves	1
11 — E. Lagos - Montijo	X
12 — Peniche - Caldas	1
13 — Seixal - Portimonense	X

DAR SANGUE É UM DEVER

## Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Concelho de Ílhavo

### ARREMATÇÃO

No dia 23 de Abril próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, proceder-se-á à venda em hasta pública do bem abaixo designado, penhorado na execução fiscal que a Fazenda Nacional move a AUTO TULIPA AVEIRENSE, Lda, com sede na Rua Vasco da Gama — Ílhavo, encontrando-se o dito bem na referida firma, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durante as horas normais de serviço.

«Um compressor com motor ASEA de 220 W, registado na Circunscrição Industrial sob o n.º 16 166, em 19/8/69, que vai à praça pela 1.ª vez, pelo valor de 25 000\$00».

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

O JUIZ AUXILIAR,

a) Sérgio da Rocha Cupido

O ESCRIVÃO,

a) Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato



# Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.

## Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal — Exercício de 1975

Senhores Accionistas:

Como elementos predominantemente influentes na evolução e estado da nossa empresa, são de destacar, em cotejo com exercícios anteriores, os factores seguintes: progressiva diminuição do número de dias de trabalho no mar, com proporcional redução no volume anual do pescado, mantendo-se constante a média de capturas por dia de pesca; e aumento do rendimento bruto, mercê da apreciável subida dos preços de venda, com declínio dos resultados líquidos, como consequência do agravamento dos encargos de exploração. Demonstrativos destas afirmações, são os números constantes do quadro que segue, respeitantes aos mesmos sete navios em actividade nos anos considerados.

	1973	1974	1975
— Dias de pesca . . . . .	1 677	1 507	1 395
— média anual de dias de pesca, por barco . . . . .	240	215	199
— capturas anuais da frota (em toneladas) . . . . .	4 796	4 319	3 952
— capturas médias da frota, por dia de pesca (em Kgs.) . . . . .	2 860	2 865	2 833
— rendimento bruto do pescado (em contos) . . . . .	39 503	53 048	49 083
— rendimento, líquido de despesas de exploração e encargos de venda (em contos) . . . . .	11 520	6 964	10 016
— remunerações de trabalho pagas ao pessoal de mar (em contos) . . . . .	10 076	13 382	15 198
— gásóleo { consumo (em litros) . . . . .	2 713 037	2 558 684	2 225 603
custo (em contos) . . . . .	3 747	6 875	6 382

Resulta do exposto que só o nível dos preços médios atingido nas vendas de peixe, permitiu a contrapartida indispensável para a parcial neutralização das consequências dos factores negativos da menor produção somada ao agravamento dos custos de exploração e venda.

No termo do ano, encontrava-se em fase final de acabamentos o arrastão «BEIRA MAR», destinado a substituir o «FIGUEIRA», perdido por naufrágio, devendo este novo navio, concluído o respectivo apetrechamento, iniciar a actividade antes do fim de Fevereiro de 1976. Merece referência o custo final desta unidade que, pronta a pescar, deverá atingir os 24 000 contos, sobretudo se posto em confronto com o preço do «BEIRA VOUGA» que, tendo começado a trabalhar em Abril de 1973, não foi além de 12 150 contos.

A cobertura para o investimento referido encontra-se num agravamento dos saldos das contas de fornecedores e descontos bancários a curto prazo (7,5% do valor do investimento), de financiamento a longo prazo pelo F.R.A.I.P. (37,3% do investimento), e em receitas próprias 55,2% do investimento).

O total do investimento feito no novo navio cifrava-se, à data do encerramento das contas do exercício, em 16 915 552\$20.

O esforço financeiro exigido para prosseguir sem quebra de ritmo na construção desta nova unidade, evitando contrair compromissos que, pelo seu montante e prazo de vencimento, pudessem fazer correr o risco de impossibilidade de cumprimento, não permitiu que, ainda neste exercício, fossem liquidados aos senhores accionistas os dividendos em atraso, esperando-se que tal situação possa vir a ser regularizada com brevidade e em resultado do início da actividade do novo navio.

Atingiram os proveitos do exercício o montante de 49 260 928\$82, assim distribuídos:

— Rendimento bruto do pescado . . . . .	49 083 133\$00
— Descontos obtidos e arredondamentos . . . . .	136 549\$02
— Remunerações auferidas em empresas e organismos . . . . .	200\$00
— Retorno de prémios de seguros . . . . .	41 941\$80
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>49 260 928\$82</b>

Os gastos de administração, exploração e outros, corresponderam, em função daquele total de proveitos, às percentagens seguintes:

— Gastos de administração, (2,36%), e encargos fiscais e parafiscais (1,55%) . . . . .	3,91%
— Gastos de exploração (69,11%) e encargos de venda-gem (10,19%) . . . . .	79,30%
— Juros e outros encargos financeiros . . . . .	2,48%
— Amortizações legais . . . . .	7,54%
— Saldo do exercício . . . . .	6,77%

Sem desafogo de tesouraria, o que é explicável face ao investimento em curso, foram no entanto pontualmente cumpridos todos os compromissos assumidos, excepção feita ao pagamento de dividendos dos dois exercícios anteriores, não existindo pendentes encargos para cuja regularização sejam previsíveis dificuldades.

Abatido o saldo negativo do exercício anterior, no valor de 445 185\$80, ao saldo do exercício em apreço, que foi de 3 334 693\$02, apura-se um resultado líquido de 2 889 507\$22, para o qual se propõe a seguinte distribuição:

— Fundo de Reserva Legal . . . . .	200 000\$00
— Fundo de Reserva de Garantia de Dividendo . . . . .	447 160\$00
— Fundo de Reserva para Renovação e Ampliação da Frota . . . . .	1 000 000\$00
— N.º 1, 2 e 3 da alínea d) do artigo 25.º dos Estatutos . . . . .	205 307\$50
— Dividendo de 7%, cativo de impostos, a 14 786 acções . . . . .	1 035 020\$00
— Saldo para o exercício seguinte . . . . .	2 019\$72
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>2 889 507\$22</b>

Terminando com este exercício mais um mandato dos Corpos Gerentes, finalizamos o presente relatório com a manifestação do nosso reconhecimento aos restantes órgãos sociais da empresa pela colaboração e apoio prestados, e aos Senhores Accionistas endereçamos as nossas saudações.

Aveiro, 15 de Janeiro de 1976.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

aa) Manuel Branco Lopes  
(Presidente)  
Oscar Lopes de Oliveira  
(Vogal)  
Henrique Dambert Moutela  
(Vogal)

## Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1975

ACTIVO				PASSIVO			
<b>Disponível</b>				<b>Exigível</b>			
— Caixa — dinheiro em cofre . . . . .	42 468\$70			<b>A Curto Prazo</b>			
— Depósito à Ordem . . . . .	692 460\$62		734 929\$32	— Devedores e Credores . . . . .	3 044 656\$80		
<b>Realizável</b>				— Contas Interinas . . . . .	721 227\$00		
— Contas Interinas . . . . .	108 635\$40			— Depósitos à Ordem . . . . .	50 394\$90		
— Existências — Aprestos de Pesca e Acessórios de Máquinas . . . . .	1 696 238\$20		1 804 873\$60	— Letras a Pagar . . . . .	6 618 000\$00		
<b>Imobilizado</b>				— Dividendos a Pagar:			
— Técnico				— De 1969 . . . . .	372\$30		
— Embarcações:				— De 1970 . . . . .	1 816\$40		
— em actividade (7) . . . . .	54 992 238\$60			— De 1971 . . . . .	3 257\$90		
— em construção (1) . . . . .	16 915 552\$20	71 907 790\$80		— De 1972 . . . . .	33 679\$80		
— Amortizações:				— De 1973 . . . . .	1 293 517\$20		
— até 31/XII/74 . . . . .	20 326 924\$70	24 009 053\$20	47 898 737\$60	— De 1974 . . . . .	775 832\$00	2 108 475\$60	12 542 754\$30
— do exercício . . . . .	3 682 128\$50			<b>A Longo Prazo</b>			
— Móveis e Utensílios . . . . .		335 529\$40		— Financiamentos . . . . .		10 244 100\$60	22 786 854\$90
— Amortizações:				<b>Situação Líquida</b>			
— até 31/XII/74 . . . . .	190 342\$50	214 978\$60	120 550\$80	— Inicial			
— do exercício . . . . .	24 636\$10			— Capital . . . . .		15 000 000\$00	
— Edifícios . . . . .		493 512\$70		<b>Acumulada</b>			
— Amortizações:				— Reserva Legal . . . . .	2 500 000\$00		
— até 31/XII/74 . . . . .	129 531\$60	139 401\$90	354 110\$80	— Reserva para Garantia de Dividendo . . . . .	2 862 840\$00		
— do exercício . . . . .	9 870\$30			— Reserva para Renovação e Ampliação da Frota . . . . .	5 150 000\$00	10 512 840\$00	
— Viaturas . . . . .		45 310\$00		<b>Adquirida</b>			
— Amortizações:				— Ganhos e Perdas			
— até 31/XII/74 . . . . .	45 310\$00			— Saldo do exercício anterior . . . . .	— 445 185\$80		
— Organização Social . . . . .	113 755\$10			— Resultados do exercício . . . . .	3 334 693\$02	2 889 507\$22	28 402 347\$22
— Amortizações:				<b>Contas de Ordem</b>			
— até 31/XII/74 . . . . .	113 755\$10			— Credores por cauções . . . . .		51 189 202\$12	150 000\$00
— De Fruição				<b>TOTAL</b> . . . . .			
— Participações Financeiras . . . . .		276 000\$00	51 189 202\$12				
<b>Contas de Ordem</b>							
— Acções em caução administrativa . . . . .			150 000\$00				
<b>TOTAL</b> . . . . .							
			51 339 202\$12				

Aveiro, 31 de Dezembro de 1975.

O CONSELHO FISCAL,

aa) Antero Fernandes Varanda — Presidente  
Aristides Leite Ferreira  
Jerónimo Fernandes Mascarenhas Júnior

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
aa) Manuel Branco Lopes — Presidente  
Oscar Lopes de Oliveira  
Henrique Dambert Moutela

LITORAL - Aveiro,  
2 de Abril de 1976  
N.º 1103 - Página 7

O GUARDA-LIVROS,

a) Francisco Porfírio de Carvalho e Silva



# Lucros e Perdas

CUSTOS		PROVEITOS	
— Gastos de Administração		— Pesca Costeira	
— Remunerações:		— Rendimento bruto do pescado	49 083 133\$00
— Órgãos sociais	420 000\$00		
— Pessoal	740 233\$70	— Juros e Descontos	
	1 160 233\$70	— Descontos obtidos	136 104\$62
— Encargos fiscais	322 771\$80	— Arredondamento na liquidação de impostos s/ dividendos	444\$40
— Encargos parafiscais	149 450\$50		136 549\$02
— Encargos diversos	289 715\$30	— Outros Proveitos	
	1 922 171\$30	— Remunerações auferidas em empresas e organismos	200\$00
— Gastos de Exploração		— Retorno de prémios de seguro	41 041\$80
— Matérias subsidiárias	7 806 887\$80		
— Materiais diversos	1 819 257\$80		
— Seguros	2 531 309\$60		
— Reparações	3 289 678\$10		
— Remunerações	15 198 680\$90		
— Encargos parafiscais	2 994 467\$50		
— Encargos diversos	407 018\$50		
	34 046 300\$20		
— Encargos de vendagem:			
— Taxas para o Grémio	2 527 913\$10		
— Imp. e outras taxas	322 142\$60		
— Guarda-Fiscal e Polícia Marítima	70 373\$40		
— Descarga e escolha	2 024 324\$80		
— Diversos	75 738\$40		
	5 020 492\$30		
— Juros e Descontos			
— Juros e outros encargos financeiros			
			1 217 854\$10
— Outros Custos			
— Despesas com a dissolução da «Polimar, S.A.R.L.»			2 778\$00
— Saldo do exercício anterior			445 185\$80
			447 963\$80
— Amortizações			
— Embarcações			3 682 128\$50
— Móveis e Utensílios			24 636\$10
— Edifícios			9 870\$30
			3 716 634\$90
— Resultados do Exercício			
— Saldo negativo do exercício anterior			— 445 185\$80
— Saldo do exercício			3 334 693\$02
			2 889 507\$22
			49 260 923\$82

Aveiro, 31 de Dezembro de 1975.

O GUARDA-LIVROS,  
a) Francisco Porfírio de Carvalho e Silva

O CONSELHO FISCAL,  
aa) Antero Fernandes Varanda — Presidente  
Aristides Leite Ferreira  
Jerónimo Fernandes Mascarenhas Júnior

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
aa) Manuel Branco Lopes — Presidente  
Oscar Lopes de Oliveira  
Henrique Dambert Moutela

## Inventário das participações financeiras em 31 de Dezembro de 1975

DESIGNAÇÃO	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de compra	Valor do Balanço		Valor total de aquisição
				Unitário	Total	
I Participações Financeiras						
1.1 Quotas						
1.1.1 Sociedade dos Frigoríficos de Aveiro, L.da	1	26 000\$	26 000\$	26 000\$	26 000\$	26 000\$
1.1.2 Idem, idem	1	26 000\$	26 000\$	26 000\$	26 000\$	26 000\$
1.2 Acções						
1.2.1 Próprias	214	1 000\$	1 000\$	1 000\$	214 000\$	214 000\$
1.2.2 Cooperativa dos Armadores da Pesca do Arrasto	10	1 000\$	1 000\$	1 000\$	10 000\$	10 000\$
1.3 Total	226				276 000\$	276 000\$

Aveiro, 31 de Dezembro de 1975.

O GUARDA-LIVROS,  
a) Francisco Porfírio de Carvalho e Silva

O CONSELHO FISCAL,  
aa) Antero Fernandes Varanda — Presidente  
Aristides Leite Ferreira  
Jerónimo Fernandes Mascarenhas Júnior

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
aa) Manuel Branco Lopes — Presidente  
Oscar Lopes de Oliveira  
Henrique Dambert Moutela

Senhores Accionistas:

Com a periodicidade legal, foi o Conselho Fiscal reunindo ao longo do exercício, por esta forma acompanhando o desenrolar da actividade social e os termos de actuação do respectivo Conselho de Administração.

Tal procedimento habilitou o Conselho Fiscal a concluir que a lei e os estatutos foram convenientemente cumpridos, que os livros e demais elementos contabilísticos se encontram conformes, e que as existências de bens e valores conferem com os elementos contabilizados.

Ao Conselho Fiscal foi ainda dado verificar a exactidão do balanço e da conta de ganhos e perdas, entendendo que o Relatório do Conselho de Administração, satisfazendo ao exigido pela lei e pelos estatutos, dá claramente conta da situação económica e financeira da empresa, e do estado e evolução respectivos.

Dos elementos pelo Conselho Fiscal apreciados resulta que os bens e valores da sociedade estão avaliados ao preço do seu custo efectivo, critério valorimétrico este que entendeu ser de aprovar, e que nas amortizações e reintegrações continuou a seguir-se o sistema de cotas

constantes, com respeito pelos limites legalmente estabelecidos.

Em conformidade com o exposto, por unanimidade deliberou o Conselho Fiscal formular o seguinte parecer:

- Que o Relatório da Administração, o Balanço e as Contas sejam aprovados;
- Que igualmente seja aprovada a proposta de distribuição de resultados pela Administração formulada.

Terminando com este exercício o mandato para que fomos eleitos, dirigimos as nossas saudações aos restantes corpos gerentes da sociedade e aos Accionistas, agradecendo ao Conselho de Administração a leal colaboração que sempre nos prestou, o que muito facilitou a nossa missão.

Aveiro, 27 de Janeiro de 1976.

O CONSELHO FISCAL,  
aa) Antero Fernandes Varanda (Presidente)  
Jerónimo Fernandes Mascarenhas Júnior (Vogal)  
Aristides Leite Ferreira (Vogal)



**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA  
DE AVEIRO**

1.ª publicação

**ANÚNCIO**

Faz-se saber que, pelo Primeiro Juízo desta Comarca de Aveiro — Segunda Secção, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os réus FRANCISCO NUNES DA MAIA JUNIOR e mulher ERMELINDA DE JESUS MAIA, e ANTÓNIO CORREIA DA SILVA MARQUES, casado, todos proprietários, com última residência conhecida no lugar de Cale da Vila freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, para, no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, contestarem a Acção Sumária que contra eles e outro, move o autor ABRAÃO FERREIRA DA SILVA, casado, proprietário, do lugar do Ameal, freguesia de

Alquerubim, comarca de Albergaria-a-Velha, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria, e na qual se pede que os réus sejam condenados solidariamente no seguinte: a) — a pagarem ao autor o montante de 50 225\$00; b) — juros à taxa legal de 6% desde a data do vencimento da respectiva letra junta aos autos e até integral pagamento; e c) — no pagamento das custas, procuradoria e o mais legal; e ainda para, dentro do prazo da contestação, confessarem ou negarem a sua firma aposta na referida letra de câmbio.

Aveiro, 22 de Março de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 2/4/76 - N.º 1103

**J. Rodrigues Póvoa**

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS  
DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X  
ELECTROCARDIOLOGIA  
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.

Telefone 23875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua Mário Sacramento 106-2.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

**Vende-se**

devoluta, com nove divisões, em Aradas, a 50 metros da paragem dos autocarros. Informa-se na Rua Direita, 392, a partir das 18.30 horas. 18.30 horas.

**HERNÂNI**

tudo para  
**DESPORTO  
e CAMPISMO**

Rua Pinto Basto, 11

Tel. 23595 - AVEIRO

**AMORIM FIGUEIREDO**

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO  
(Telefone 24358)

Consultas: 2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas

Residência

Telef. 23660

**PARA VENDA**

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial. Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro. Telef. 28353.

**AZULEJOS E  
SANITÁRIOS**



— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.  
Avenida 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Telef. 1306113

**MAYA SECO**

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

**SECRETARIA NOTARIAL  
DE AVEIRO**

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 19 de Março de 1976, inserta de fls. 41 a 42, do livro para escrituras diversas C N.º 29, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial, por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «OSÓRIO & OLIVEIRA, LIMITADA»; fica com a sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 114, freguesia da Vera-Cruz, da cidade e concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

2.º — O seu objecto é o exercício do comércio de sapataria e tamancaria, podendo vir a ser qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade resolva explorar.

3.º — O capital social é do montante de 700 mil escudos, dividido em duas quotas de 350 contos subscritas uma por cada um dos sócios Manuel da Silva Osório e Maria Fernanda Carvalho de Oliveira; e achase integralmente realizado já em dinheiro.

4.º — Ambos os sócios são gerentes, com dispensa de caução e remunerados ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Para obrigar a sociedade, em todos os actos e contratos, basta a assinatura de um gerente ou seu representante.

Qualquer gerente pode delegar, por meio de procuração os seus poderes de gerência, mesmo em pessoa estranha à sociedade, mas neste último caso precisa da autorização desta.

5.º — A cessão de quotas

entre sócios é livre, mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, que terá também o direito de preferência em primeiro lugar, tendo o qualquer sócio em segundo lugar.

6.º — Salvos os casos para que a lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas expedidas com a antecedência mínima de 8 dias.

Está conforme ao original.

Aveiro, 22 de Março de 1976.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 2/4/76 - N.º 1103

**Antiqualha  
d'Aveiro**

Móveis Antigos

Reproduções

Adaptações

Antiquilhas

**Trastes e Cacos**

R. Miguel Bombarda, 61

(ao Jardim)

**ROGÉRIO LEITÃO**

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677 AVEIRO

**RUI BRITO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, 24-1.º

Telefone 28210

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/e

Telefone 26590

**O KIOSHK**

Self-Service

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o

*Litoral*

**Vende-se**

— Motorizada Sachs Minor, em bom estado.

Telefone 22414 — Aveiro.

**Precisa-se**

— de estabelecimento e armazém, de preferência na cidade.

Resposta a A. Valente, Apartado 132, telefone 22414 — Aveiro.

LITORAL — Aveiro, 2/4/76 - N.º 1103 — Penúltima Página

**TRESPASSA-SE**

Pensão - Restaurante - Café — (SOLAR DO VOUGA)  
EM CACIA

NA ESTRADA NACIONAL

TRATA: Celestino Moreira  
Estrada Nova do Canal, 129 — Telef. 22518 — AVEIRO

**SAL DE AVEIRO**

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367  
Armazém — Cals de S. Roque, 100 — AVEIRO

**EM QUALQUER ÉPOCA**

Faça as suas compras na

**GALERIA  
ICONE  
de Mário Mateus**

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO  
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELON  
PEÇAS DECORATIVAS  
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS  
ESTOFOS  
DECORAÇÕES

PAPEIS  
ALCATIFAS

LACAGENS  
DOUMENTOS  
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

Reparações • Acessórios  
**RÁDIOS - TELEVISORES**



**A. Nunes Abreu**

Reparações garantidas  
e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22350

AVEIRO



# FUTEBOL

## Taça de Portugal

### BEIRA-MAR

#### eliminado pelo LAMEGO

No último fim-de-semana, com jogos no sábado e no domingo, teve lugar a quinta eliminatória da «Taça de Portugal» — nela intervindo, já, as turmas da I Divisão, em directo confronto com as turmas apuradas nas precedentes rondas de prova.

Apuraram-se os seguintes resultados gerais (alguns dos prólos, depois dos prolongamentos regulamentares):

Vasco da Gama - Atlético	0-0
V. Setúbal - Marítimo	2-0
Portimonense - Lusitânia	4-0
Torres Novas - Salgueiros	2-0
Lamego - BEIRA-MAR	1-0
Sesimbra - U. Leiria	2-0
Oriental - Paredes	2-0
União (Madeira) - Boavista	0-1
V. Guimarães - Famalicão	1-0
Porto - Braga	2-0
Almada - LAMAS	0-1
Leixões - U. Tomar	2-2
Estoril - Farense	4-1
Belenenses - Académico	2-0
Varzim - Cuf	3-0
Sporting - Benfica	1-0

As igualdades registadas em Sines e Matosinhos forçaram a novos desafios, agora em Lisboa (Tapadinha) e Tomar, os pares Vasco da Gama - Atlético e Leixões - União de Tomar — que voltaram a defrontar-se anteontem, quarta-feira.

A sensação maior da ronda ocorreu no Campo dos Remédios, em Lamego, onde o Sporting local (que milita na III Divisão, situando-se no oitavo lugar da Zona A), contra as previsões da maioria, logrou vencer o Beira-Mar, por 1-0 — afastando a turma auri-negra da competição.

Refira-se que os lamacenses haviam sido «repescados» na anterior eliminatória...

E, no fecho desta notícia, assinala-se que a representação aveirense ficou confiada, agora, apenas a um clube, o União de Lamas —

Continua na página 6

# ANDEBOL DE 7

## CAMPEONATOS NACIONAIS

### I DIVISÃO

#### Resultados da 19.ª jornada

Campo Ourique - BEIRA-MAR	28-18
V. Setúbal - Boa-Hora	23-18
Passos Manuel - Sporting	8-23
Porto - Almada	26-12
Belenenses - Técnico	35-18
Benfica - Ac. S. Mamede	26-11

Classificação	J	V	E	D	Bolas	P
Belenenses	19	17	1	1	442-286	54
Benfica	19	16	0	3	413-265	51
Porto	19	15	0	4	364-261	49
Sporting	19	14	1	4	403-284	48
V. Setúbal	19	8	4	7	324-310	39
Ac. S. Mamede	19	7	0	12	252-293	33
Boa-Hora	19	6	2	11	287-331	33
BEIRA-MAR	19	6	2	11	252-345	33
Almada	19	7	0	12	276-361	33
Passos Manuel	19	3	4	12	217-330	33
Técnico	19	3	3	13	274-370	28
Campo Ourique	19	3	1	15	259-347	26

#### Jogos para amanhã (sábado)

BEIRA-MAR - V. Setúbal  
Sporting - Campo Ourique  
Boa-Hora - Belenenses  
Almada - Passos Manuel  
Técnico - Benfica  
Ac. S. Mamede - Porto

### II DIVISÃO — ZONA NORTE

#### Fase Final — 1.ª jornada

S. BERNARDO - Vilanovense	24-19
Braga - Maia	15-22
Desp. Póvoa - Desp. Portugal	20-15

#### Jogos para amanhã (sábado)

Vilanovense - Maia  
S. BERNARDO - Desp. Póvoa  
Desp. Portugal - Braga

Continua na 6.ª página

# APOIO FIRME AO BEIRA-MAR

Na altura do fecho desta página, desconhecíamos a solução federativa para o «caso» da interdição de dois jogos aplicada ao Estádio de Mário Duarte — pelo que apenas nos será possível, em «Cidade», em notícia de última hora, referir qual o campo para o palpitante desafio de domingo próximo, entre BEIRA-MAR e UNIÃO DE TOMAR, na ronda de regresso do Campeonato da I Divisão.

Seja em Aveiro, seja em S. João da Madeira (o Estádio do Conde Dias Garcia reúne as melhores condições para a hipótese de se preferir o «Mário Duarte»), os aveirense, em massa, têm obrigação de comparecer, em apoio firme ao Beira-Mar — num constante e entusiástico incitamento aos futebolistas auri-negros, que, contra os nabantinos, jogam uma partida-decisiva.

E, temos a certeza, Aveiro não faltará no apoio de que o Beira-Mar carece — nesta hora da arrancada para a vitória na próxima «final», nesta conturbada e complicada ponta derradeira do campeonato.

## CAMPEONATO DO NORTE DE "VELHAS GUARDAS"

### Resultados da 5.ª jornada

#### Série A

Ermesinde - S. Pedro da Cova	2-1
Rio Ave - Infesta	0-1
Porto - Leixões	adiado
Lega - LUSITANIA	12-0

#### Série B

BEIRA-MAR - Valadares	2-3
ESPINHO - Sandinense	2-2
Paredes - Progresso	0-2
Cotimbrões - OVARENSE	0-2

Continua na 6.ª página

## III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro



Na cobertura que temos vindo a efectuar em relação às diversas competições que integram as III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro, registamos, adiante, os resultados alusivos às provas de voleibol, basquetebol e natação — recentemente concluídas.

● No torneio de Voleibol, com quatro concorrentes, a classificação ficou assim ordenada: 1.º — Banco Pinto & Sotto Mayor (medalha de ouro). 2.º — Caixa Geral de Depósitos (medalha de prata). 3.º — B.P.M. (medalha de cobre). 4.º — Banco Borges & Irmão.

Resenha dos jogos efectuados:  
1.ª jornada — BORGES, 0 - SOTTO MAYOR, 2 (10-15 e 10-15). CAIXA GERAL, 2 - B.P.M., 1 (8-15, 15-10 e 15-8). 2.ª jornada — BORGES, 0 - B.P.M., 2 (1-15 e 9-15). SOTTO MAYOR, 2 - CAIXA GERAL, 0 (15-12 e 15-1). Os vários jogos foram arbitrados

## Xadrez de Notícias

Amanhã, sábado (com início às 16.30 horas) e no domingo (a partir das 10 horas), a Associação de Desportos de Aveiro organiza, nas instalações do Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, o Torneio de Abertura (de pista) e a primeira «mão» da Taça de Portugal de Lançadores.

No penúltimo domingo, no fecho das comemorações do segundo aniversário dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, efectuou-se um desafio de futebol entre equipas representativas da corporação aniversariante e dos «Bombeiros Novos», de Aveiro

Continua na 6.ª página

# PARA PENSAR... E REPENSAR

## "VELHAS GUARDAS"! QUE FUTEBOL?

### TEXTO DO CAPITÃO JOAQUIM DUARTE

Vamos lá a ver se a gente se entende. Não está em causa o futebol da terceira idade... Bastava o simples facto de termos sido futebolista ao longo de 14 anos para desfazer quaisquer dúvidas.

Gostamos do futebol, naturalmente. Só não somos «furiosos», porque quem andou por lá tantos anos fica vacinado contra os exageros. Estes só têm lugar, salvo raras excepções, nas pessoas que jamais enfiaram uma camisola e uns calções, calçaram um par de botas e foram bezuntados de «embrocacões»... Vamos ao futebol para assistir a um encontro bem disputado, admirar a beleza dos lances, o esforço dos atletas, a moldura do público. Vibramos com os momentos de belo efeito e torcemos, claro está, pelo Beira-Mar. Isto nem sequer é novidade. Mas não vamos muito mais além.

Não está, nem nunca esteve, no nosso feitio insultar os árbitros ou assobiar os jogadores, mesmo que discordemos, aqui e além, duma apitadela falsa, ou dum falhanço clamoroso.

Tudo isto serve de introito para mostrar o nosso descontentamento com a maneira como vem decorrendo o chamado Torneio das Velhas Guardas. Certamente idealizado com a melhor das intenções, a verdade é que o aludido torneio, organizado pelo F. C. do Porto, não vem correspondendo ao aspecto disciplinar. Os desvarios verificados em alguns campos lá para as bandas do Norte já provocaram dores de cabeça e, a continuarem, não auguramos grande êxito à competição. No último sábado, tivemos uma pequena amostra no «Mário Duarte». A equipa forasteira, mesmo a vencer, tomou algumas atitudes indignas de desportistas. Se o jogo fosse verdadeiramente a doer, vá que não vá. Mas, meus amigos, na terceira idade, quando as chuteiras deveriam dar lugar às pantufas, quando a irreverência deveria transformar-se, pura e simplesmente, em cortesia, achamos muito mal. A prova foi

criada, acreditamos, para um reviver de amizades, um reencontro de «bons velhos tempos», embora haja por lá muita moçarada, como dizem os brasileiros. Reciprocamente, haveria lugar para desculpas e abraços num ou noutro lance mais duro, fruto a mor das vezes da falta de pernas e nunca da má intenção.

Mas não é assim, não foi assim no sábado passado no «Mário Duarte». Prestou-se um mau serviço à causa do futebol. A poucos minutos do fim, num lance mais confuso, quando os jogadores já mal se arrastavam, deu-se um choque mais aparatoso. O árbitro apitou prontamente a falta, e o jogo prosseguiria, decerto. Mas não. Gerou-se confusão. Os visitantes, que se desenhavam para aguentar o resultado favorável, pretenderam linchar o

Continua na 6.ª página

## BASQUETEBOL

### CAMPEONATOS NACIONAIS

#### I DIVISÃO — Zona Norte

##### Resultados da 11.ª jornada

Sport - Académica	43-61
Porto - Vasco da Gama	63-56
Ginásio - Académico	101-80
Cdup - SANGALHOS	64-83

##### Classificação

	J	V	D	Bolas	P
SANGALHOS	9	8	1	776-626	17
Porto	9	8	1	853-521	17
Ginásio	9	6	3	825-633	15
Académica	9	5	4	600-587	14
Cdup	9	4	5	560-608	13
Vasco da Gama	9	2	7	574-626	11
Académico	9	2	7	553-637	11
Sport	9	1	8	430-603	10

#### II DIVISÃO — Zona Norte

##### Resultados da 11.ª jornada

##### Série A

ILLIABUM - Olivais	43-41
Guifões - Gala	41-47
Vilanovense - Sp. Figueirense	79-57
SANJOANENSE - Leixões	62-80

##### Série B

Naval - Educação Física	106-60
Paroquial - Leça	63-82
Ac. Coimbra - Marinhense	148-36
ESGUEIRA - Fluvial	57-67

##### Classificações

##### Série A

	J	V	D	Bolas	P
Gala	11	9	2	707-561	20
Leixões	11	8	3	729-566	19
Vilanovense	11	8	3	749-629	19
ILLIABUM	11	8	3	619-561	19
Olivais	11	4	7	542-605	15
Guifões	11	3	8	596-601	14
SANJOANENSE	11	3	8	538-761	14
Sp. Figueirense	11	1	10	587-783	12

## OS ÁRBITROS DE AVEIRO JÁ APITAM EM ESPINHO

Nota de Eng. Manuel Bóia

A actual Comissão Central de Árbitros de Hóquei em Patins, sob a presidência do ilustre jornalista sr. Vieira de Carvalho, logo que tomou posse declarou que não aceitava a demissão da Comissão Distrital de Aveiro e seus filiados, mas, por outro lado, reconhecia-lhes plena razão no motivo porque se tinham retirado colectivamente — a solidariedade para com a Associação de Patinagem de Aveiro, no «caso» da Académica de Espinho.

No entender daquela Comissão Central, os árbitros de Aveiro tinham o direito de apitar em todos os pavilhões e riques do Distrito de Aveiro, estivessem os respectivos clubes filiados nesta ou naquela Associação.

E aproveitando o início do Nacional da I Divisão passaram das palavras às obras. Assim, nesta data, o internacional Afonso Cardoso já dirigiu o Académica de Espinho-Vigorosa, o Sanjoanense-Infante de Sagres e o Oliveirense-Académico; Carlos Pires, o Académica de Espinho-Valongo e o Sanjoanense-Carvalhos; Francisco Carvalho, o Oliveirense-Vigorosa; e, Vitor Couto, o Académica de Espinho-Fânzeres.

A arbitragem de Aveiro está, portanto, de parabéns, por lhe ter sido feita justiça. Mas merece este prémio, entre outras e fortes razões pelo espírito de unidade que demonstrou, o que, nos meandros do hóquei nacional, causou até admiração, por ser inédita.

No plano dos árbitros de Aveiro e seus directores, em que o

Continua na 6.ª página

# "TAÇA ARMÉNIO" DOMINGO-EM AVANCA AVANCA BEIRA-MAR

As equipas de juvenis da Associação Atlética de Avanca (campeã distrital da II Divisão) e do Sport Clube Beira-Mar disputam, na manhã do próximo domingo, um desafio amistoso, no Campo da Fontela, em Avanca.

O desafio principia às 10 horas e ao vencedor será atribuída a «Taça Arménio» — numa homenagem a este malogrado desportista avancaense, que iniciara a sua carreira de guarda-redes no Avanca e a viu interrompida, pelo desastre que lhe ceifou a vida, ao serviço do Beira-Mar.

### Série B

	J	V	D	Bolas	P
Ac.º Coimbra	11	11	0	1329-581	22
Fluvial	11	9	2	819-694	20
Naval	11	8	3	903-857	19
Leca	11	7	4	787-661	18
ESGUEIRA	11	4	7	626-778	15
Paroquial	11	2	9	603-783	13
Marinhense	11	2	9	503-859	13
Ed. Física	11	1	10	532-919	12

### II DIVISÃO — FEMININA

#### ZONA NORTE — 12.ª jornada

GALITOS - Gala	28-29
Olivais - ESGUEIRA	30-49
Guifões - ILLIABUM	30-44
Desp. Covilhã - P. Natação	32-48

##### Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Gala	10	10	0	451-290	20
SANGALHOS	10	8	2	378-342	18
GALITOS	11	7	4	440-370	18
ILLIABUM	11	7	4	491-379	18
ESGUEIRA	11	6	5	477-428	17
P. Natação	11	5	6	477-472	16
Guifões	11	2	9	345-488	13
Desp. Covilhã	10	2	8	389-445	12
Olivais	11	0	11	178-572	11

Continua na página 6

## NOVO INTERNACIONAL AVEIRENSE



## RAUL PAULA

Como oportunamente notificámos, integrou a Seleção Nacional de Esperanças, nos recentes encontros com a Bulgária, o basquetebolista aveirense RAUL VENTURA PAULA, que ne iniciou no Galitos e, já há duas épocas, representa o Sangalhos. Na foto, ao lado, o novo internacional aveirense, com a «camisola das quinas» (n.º 12).

## Litoral DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

AVEIRO, 2 DE ABRIL Ano XXII-N.º 1103-AVENÇA

Ex.ºº Senhor João Sarabando